

PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM CONCEIÇÃO DO CASTELO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Maurício José Fornazier¹; Cesar Abel Krohling¹; David Brunelli Viçosi^{2*}; Fabiano Tristão Alixandre¹; Cléber Cassio Ferreira¹; Rogério Carvalho Guarçoni¹

¹Eng. Agr., Pesquisador/Extensionista Incaper. ²Bolsista FAPES/SEAG/INCAPER. *davidvicosi@hotmail.com

Localizado na Região das Montanhas do estado do Espírito Santo, o município de Conceição do Castelo, apresenta área de 2.433 hectares de café arábica, com produtividade média de 32,0 sc/ha. Como a interação do genótipo x ambiente tem grande importância na escolha de uma cultivar para plantio, o objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade de dez cultivares de café arábica em sistema de boas práticas agrícolas no município de Conceição do Castelo. O experimento está localizado em altitude de 770m, conduzido em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições e 10 cultivares (tratamentos): Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catucaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauã novo, com parcelas de sete plantas. O plantio foi realizado em abril/2019 no espaçamento de 2,5 x 0,8m (5.000 plantas/ha). As adubações foram baseadas em Prezotti (2017), utilizando adubo organomineral Natufert. A colheita dos grãos de café foi realizada entre maio e julho de cada ano. Para medir o rendimento, dois litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela foram medidos com uso de proveta de 1000ml. As amostras foram colocadas para secagem em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente. Para a análise estatística dos dados foi utilizada análise de variância e teste de agrupamento de médias Scott-Knott ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que ocorreu diferença significativa entre as 10 cultivares para a produtividade média das quatro safras avaliadas (2021 a 2024). Dois grupos foram formados, sendo o primeiro, pelas cultivares: Japy, Acauã novo, Arara, Catiguá MG2 e IPR-103, com produtividades médias que variaram de 54,9 a 48,7 sc/ha; o segundo grupo foi composto pelas cultivares Catucaí Amarelo 2SL, Catucaiam 24137, Catucaí 785-15 e Catucaí Vermelho IAC 44, com produtividades que variaram de 45,5 a 36,2 sc/ha. O rendimento teve uma variação de 438 L da cultivar Catucaí Vermelho 785-15, a 569 L para a cultivar Acauã novo. Concluiu-se que as cultivares Japy, Acauã novo, Arara, Catiguá MG2 e IPR-103 foram as que melhores se adaptaram às condições de cultivo no município de Conceição do Castelo.

Palavras-chave: boas práticas agrícolas. montanhas capixabas. qualidade.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho por meio da cessão dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsa de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pelo zelo na condução dos trabalhos de campo. À Secretaria municipal de agricultura de Conceição do Castelo, pela colaboração recebida.